

AUDIO VIDEO MAGAZINE

ANO 20
SETEMBRO / OUTUBRO 2015

212

EDITORA
CAVI
clubedoaudioevideo.com.br

R\$18 €9



ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA

A MELHOR 4K DA ATUALIDADE?

TV SAMSUNG SUHD 78JS9500



INCRÍVEL NEUTRALIDADE

AMPLIFICADOR AVM OVATION SA8.2



TESTE EXCLUSIVO!
PROJETOR EPSON LASER LS 1000

E MAIS

TESTES DE ÁUDIO

PRÉ-AMPLIFICADOR HEGEL P30

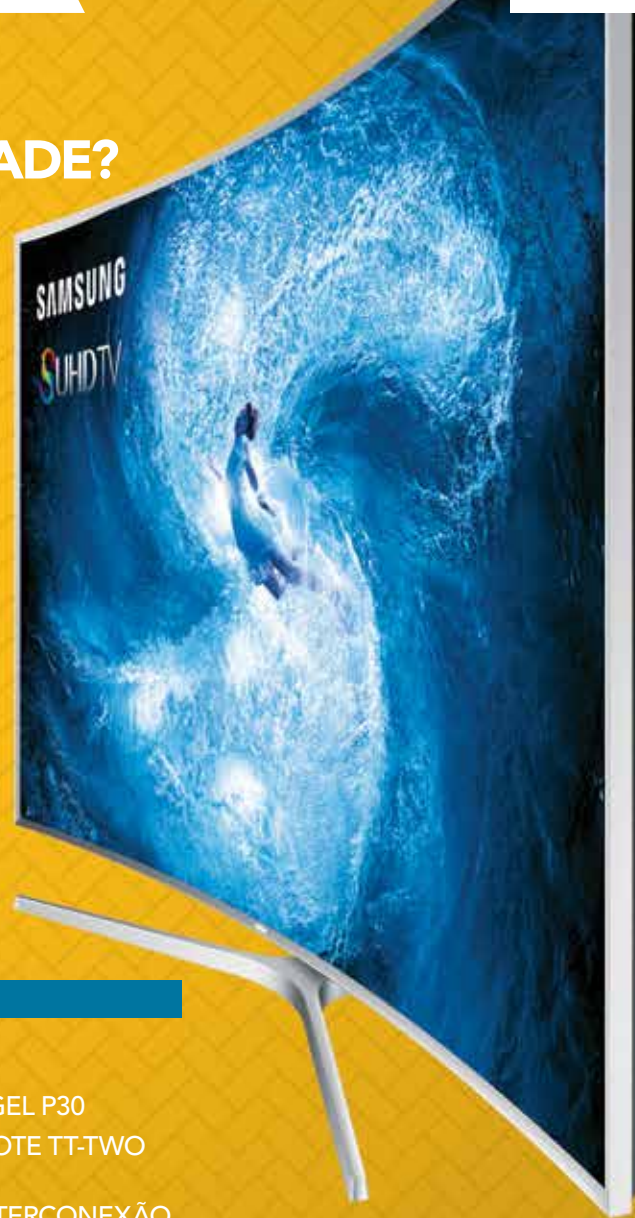
TOCA-DISCOS AUDIO NOTE TT-TWO
DELUXE & ACESSÓRIOS

CABOS AUDIOMICA - INTERCONEXÃO,
DIGITAL, CAIXA E FORÇA

CÁPSULA VAN DEN DEN HUL THE CRIMSON
SPECIAL EDITION

CAIXA O ACOUSTICS CONCEPT 20

AC DEEP BLACK E AC DEEP GRAY
DA MAGIS ÁUDIO



TESTE
1
AUDIO





AMPLIFICADOR AVM OVATION SA8.2

 **Fernando Andrette**
fernando@clubedoaudio.com.br

Se a minha memória está em dia, foi a partir de 2010 que comecei a ver com frequência na Absolute Sound anúncios casados das caixas Gauder Akustik e eletrônica AVM. Alguns dos anúncios do representante dos Estados Unidos da América mencionavam as críticas elogiosas feitas a ambos os sistemas em diversos eventos realizados naquele país. Outros anúncios eram específicos da eletrônica AVM, e na assinatura de todas as publicidades, lia-se tratar de produtos feitos integralmente na Alemanha. Em um mundo globalizado em que inúmeros produtos hi-end são desenvolvidos em diversos países do velho continente e produzidos na Ásia, chamou-me a atenção o distribuidor enfatizar a procedência dos AVMs. Achei-os atraentes e muito bem construídos, e coloquei-os em minha mira de interesse, a partir do momento que comecei a receber inúmeros testes, com avaliações muito positivas.

Em 2014, já no Hi-End Show, nossos leitores puderam ter um contato inicial na sala da Logical Design com a Dimensão Gama.

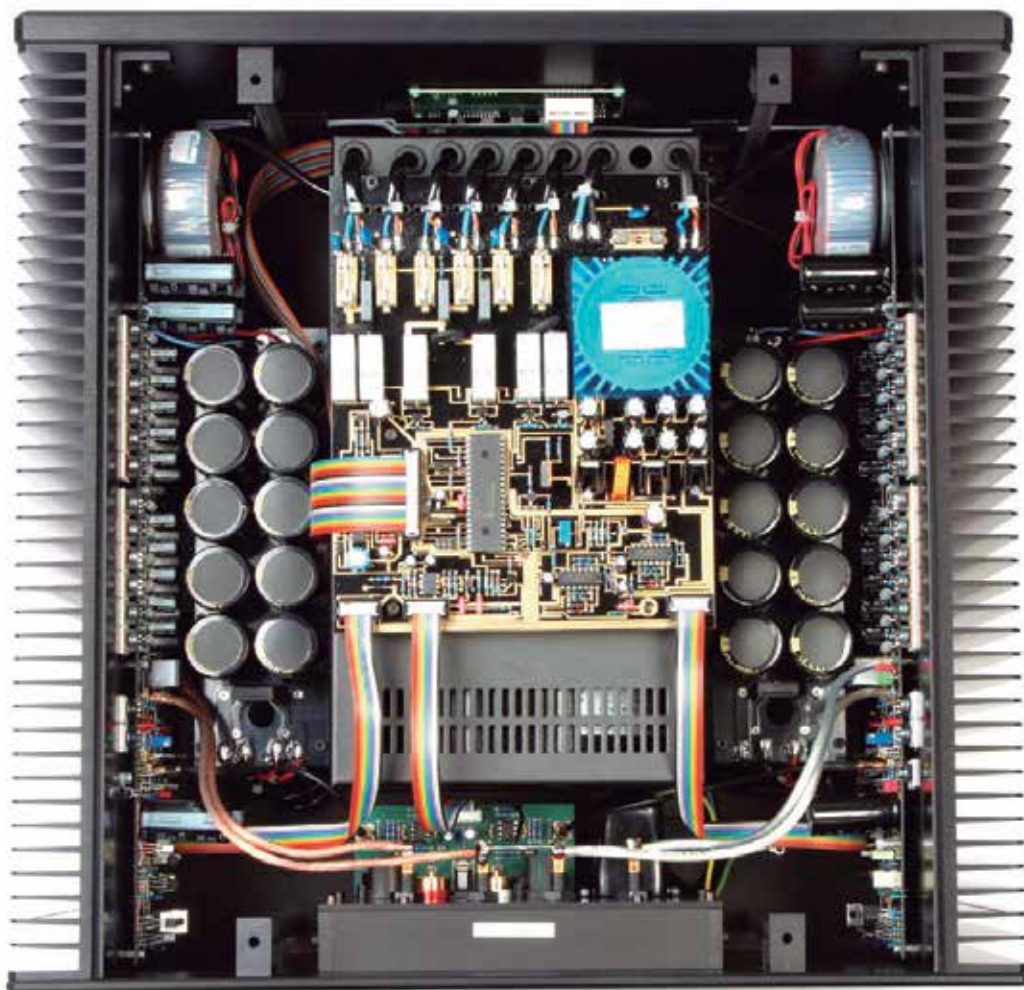
Foram expostos um CD player e um integrado da AVM, e logo após o evento, se ambos não tivessem sido comercializados, teriam sido enviados para teste. O ano acabou, e no fim de junho, a Logical Design nos comunicou a chegada de um novo lote, e nos disponibilizou o amplificador estéreo, o Ovation SA8.2, o segundo na hierarquia dos tops de linha desse fabricante! O dono e fundador da empresa, Udo Besser, gosta de lembrar em suas apresentações pelos Hi-End Shows mundo afora, que a AVM é uma empresa alemã altamente verticalizada, e que possui domínio integral de todas as etapas de produção, e o que não é feito dentro da empresa (como painéis frontais e transformadores) é produzido por fornecedores / parceiros de longa data, e que participam e discutem cada etapa de desenvolvimento de um novo produto.

Udo Besser também gosta de ressaltar que é seu lado audiófilo que determina os produtos que deverão ser lançados, e que só depois o seu lado engenheiro se coloca à disposição, para colocar em ►

prática o projeto idealizado pelo audiófilo. O AVM Ovation SA8.2 vem embalado em um extraordinário case (como os de instrumentos musicais e mesas de sonorização de áudio profissional), o que garante total segurança no transporte, seja ele aéreo, terrestre ou naval. Mas com o case, seu peso passa tranquilamente de 50 kg (ele pesa, segundo o fabricante, 42 kg). Sua construção segue rigorosamente o padrão de todos os grandes fabricantes de áudio alemão - impecável em todos os detalhes. Seu gabinete prima pelo bom gosto e discrição, nada de ostentação ou ornamentação desnecessária, e seu visor ao centro do painel frontal de cor azul possibilita acompanharmos em tempo real a potência que está sendo utilizada, e pode ser desligado pelo controle remoto caso o audiófilo não deseje saber a potência debitada em cada música que ele tanto gosta de escutar em seu sistema (eu o utilizei o tempo todo que estive em teste, e fiquei surpreso como algumas músicas exigem tanto do amplificador, indo instantaneamente de 7 a 470 W!).

No seu painel traseiro, o Ovation SA8.2 oferece um arsenal de possibilidades, como entrada single-ended (RCA) e balanceada (XLR), terminais de caixa WBT top de linha e tomada IEC de 16 ampères! Segundo o fabricante, o AVM Ovation SA8.2 é capaz de conduzir qualquer caixa acústica, até cargas nominais de 1 Ohm! Sua potência é de 220 W em 8 Ohms, 440 W em 4 Ohms e 650 W em 2 Ohms. Ele também pode fornecer até 60 V nos terminais de alto-falantes e possui um fator de amortecimento maior que 1.000! A fonte de alimentação é composta por dois bancos de 100.000 uF, além de capacitores e transformadores de potência de 1.000 VA! O SA8.2 (permitam-me abreviar) trabalha em classe A até 24 W e depois em classe B. As placas de circuito são todas banhadas em cobre OFC e cobertas com um banho de ouro.

O amplificador chegou para nós com aproximadamente 180 horas de queima. Procurei até no site da empresa uma informação segura de quanto tempo é o ideal de burn-in, mas as informações



foram contraditórias. Dos testes que li, nenhum articulista cita o tempo de queima. Assim, resolvemos por segurança fazer uma audição de seis horas, passando todos os discos utilizados na metodologia, ligando-o ao nosso sistema de referência e depois o colocando em amaciamento por mais 100 horas! Para o teste, utilizamos os seguintes equipamentos: prés de linha: Dan D'Agostino e Hegel P30 (leia o Teste 2 nesta edição); fonte digital: dCS Scarlatti; fonte analógica: toca-discos Air Tight Acoustic Masterpiece, braço SME V e cápsula Air Tight PC-1 Supreme; caixas acústicas: Evolution MM3, Kharma Exquisite Midi, Tannoy Glenair 10, Boenicke W5 e Q Acoustics Concept 20 (leia o Teste 6 nesta edição); cabos de caixa: Zafira II, van den Hul The Cloud 3T, Audiomica Miamen Consequence (leia o Teste 4 nesta edição) e Transparent Audio Reference XL MM2; cabos de interconexão: Audiomica Pearl Consequence, The Mountain van den Hul, CNT van den Hul, Zafira II, Transparent Audio Opus G5, XL G5 e Elation Kubala-Sosna; e cabos de força: Iridium 16 ampères e Transparent Audio 16 ampères.

Parece que é uma unanimidade - de todos os articulistas que já testaram o SA8.2, afirmam tratar-se de um dos powers mais neutros que já escutaram. Um deles, Anthony Cordesman, da Absolute Sound, fez uma afirmação muito interessante: 'a música que atravessa o SA8.2 é muito fácil de ouvir, mas o próprio SA8.2 é difícil de ouvir'. Ou seja, seu grau de neutralidade está presente mesmo em casamentos com diferentes prés de linha, cabos e caixas. Isso empolgou-nos a utilizar um grande arsenal de caixas, cabos de caixa e pelo menos dois prés de linha com assinaturas sônicas distintas. Nossas primeiras impressões com 180 horas de queima foram as melhores possíveis! Seu altíssimo grau de transparência e sua autoridade e firmeza, mesmo em exemplos complexos (com picos de 107 dB) são realmente impressionantes. Tudo é feito com uma autoridade e folga que nos leva imediatamente a dobrar nossa atenção ao que estamos ouvindo. Tudo sem resquício de qualquer tipo de coloração ou amaciamento, mostrando que ele está à disposição de apenas fazer com que a música flua como ela foi concebida!

Mas não pensem que isso coloca o SA8.2 naquele contingente de amplificadores frios, ou pouco musicais, pois sua atuação passa muito distante dessas características. O que ele não se permite é abrandar ou amenizar um ataque fortíssimo, ou 'arredondar' o timbre de um metal ou metais, tornando-os mais confortáveis. Esse tipo de concessão não consta em suas qualidades. Agora, se o audiófilo desejar uma performance precisa e contundente (essa é a melhor palavra para descrevê-lo), pode contar com todos os seus atributos. E com uma vantagem: zero de endurecimento ou frontalização. Quando outros amplificadores pesos-pesados já jogaram a toalha, ele se mantém impávido e folgado! O maior exemplo foram os tiros de canhão da abertura 1812. O susto é do ouvinte, com petardos

de potência que passaram de 778 W! É algo assustador (no bom sentido, é claro)! Achei que iria queimar as caixas Evolution MM3, e tanto elas como o SA8.2 nem sequer 'coraram'!

Achei que depois de uma primeira audição tão impactante, seria interessante esperar mais 100 horas e ouvir o que mudaria em termos de assinatura com 280 horas de amaciamento. Pois bem, o SA8.2 atingirá todo o seu incrível potencial com aproximadamente 300 horas. Sua autoridade continuou a mesma, mas seu equilíbrio tonal, apresentação de texturas e timbres ganharam maior neutralidade, extensão e corpo (principalmente nos médios-graves). Essas qualidades adicionais foram bastante positivas, pois possibilitou a audição de inúmeras gravações tecnicamente limitadas, que nas primeiras 180 horas foram desagradáveis de escutar nos volumes corretos dessas gravações. Ainda assim, o que continuou predominando foi sua alta neutralidade. O SA8.2 não altera sua assinatura com mudança de cabos, e nem tampouco com prés de linha. Tudo parece ficar bom, com mudanças tão pontuais que às vezes você leva horas para entender o que ocorreu. Ele é muito mais suscetível à mudança do cabo de força do que o de caixa, interconexão ou, como escrevi, do pré de linha! Com o Iridium de 16 ampères, o som era mais encorpado, com graves e médios-graves muito bem vinculados e recortados, mas com menor extensão nos agudos e uma perda de ambiência.

Com o Power Link MM2 de 16 ampères, ainda que os graves e médios fossem menos encorpados, o arejamento nas altas frequências e a qualidade na apresentação das ambiências foram consideráveis. Como sempre escrevo e lembro aos nossos leitores, nesse nível de eletrônica tudo será uma questão de gosto e, claro, da sinergia de todo o sistema. O que é importante saber é que o SA8.2, ao contrário de muitos outros amplificadores Estado da Arte, possui uma facilidade e um grau de compatibilidade muito alto, talvez o maior índice de compatibilidade de todos os grandes powers que aqui já teste! Um amigo músico, ao saber o que estava testando, perguntou-me: 'sua sonoridade lembra qual outro grande amplificador?' Fiquei pensando por dias, antes de responder, mas acho que o AVM é uma mistura do Goldmund 1000 (pela imponência e autoridade) com o MBL 7008 (pela neutralidade). Mas suas virtudes vão muito além de tudo que já relatei. Aliado à sua imponente autoridade, temos uma precisão em termos de velocidade acachapante! A qualidade dos seus transientes é digna de ser ouvida e admirada! Ouvi dois solos de bateria, indescritíveis em termos de precisão, andamento e ritmo. E outra sublime qualidade do SA8.2 é a materialização do acontecimento musical. Os músicos se tornam literalmente presentes em nossa sala de audição. Essa qualidade certamente é consequência direta de três quesitos: equilíbrio tonal, soundstage (com uma apresentação precisa de planos, foco, recorte, altura, ►

